

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8584 | Salvador, quinta-feira, 16.03.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



ELETOBRAS

Do lucro ao prejuízo

Privatizada por Bolsonaro, a Eletrobras teve prejuízo de R\$ 479 milhões no quarto trimestre de 2022. No mesmo período de 2021, a empresa, ainda sob o controle

da União, registrou lucro de R\$ 610 milhões. Paralelamente, a conta de luz disparou desde a venda e pesa demais no orçamento do brasileiro. Prejuízo generalizado. Página 4

Uma noite de
homenagens

Página 2

PRÊMIO
Alice Bottas
2023

A força da mulher é o destaque

23 MAR, 19h
MUSEU DE ARTE DA BAHIA,
CORREDOR DA VITÓRIA

Bancários
bancariosbahia.org.br

Departamento de Gênero

CTB

Homenagem ao protagonismo das mulheres

Premiação acontece no dia 23, a partir das 19h, no MAB

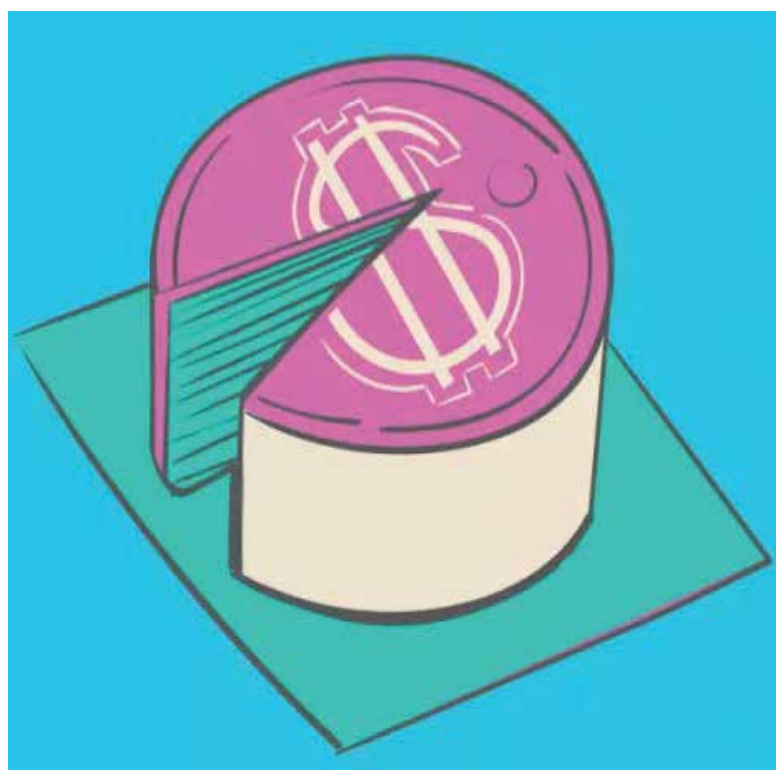
RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia, através do Departamento de Gênero, homenageia oito mulheres que se destacam nas mais variadas áreas de atuação no Estado, no Prêmio Alice Bottas. A premiação acontece no MAB (Museu de Arte da Bahia), em Salvador, no dia 23, às 19h.

Serão homenageadas Patrícia Viana (categoria Bancária), Alessia Tuxá (Luta Indígena), Jaqueline Goes (Ciência), Daniela Borges (Justiça), Sonia Argollo, do Lar Vida (Responsabilidade Social), IYA Márcia de Ogum, presidente do Conselho Municipal de Cultura (Combate à intolerância religiosa).

Na categoria Sindical, a homenageada é Maria José Silva, do Sinpojud (Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado da Bahia) e na Comunicação, a jornalista Georgina Maynard (Comunicação).

O Sindicato é atuante na luta por igualdade de gênero e pelo fim do preconceito. O prêmio faz parte da comemoração do Março Mulher e ainda é uma homenagem à Alice Bottas, primeira mulher a integrar a diretoria do SBBA, em 1934.



No BNB, PLR só em abril

O **BANCO** do Nordeste não atendeu a reivindicação de antecipação da PLR dos funcionários. Segundo a direção da empresa, o pagamento só vai ser realizado depois da Assembleia Geral, marcada para o dia 31 de março.

A instituição segue a orientação da Sest (Secretaria de Coordenação das Estatais) que determina que a distribuição da PLR só pode ocorrer depois

do pagamento dos dividendos aos acionistas.

Com o objetivo de reduzir as etapas do processo para os próximos exercícios, o banco aponta que está se movimentando para submissão da proposta de modificação do estatuto. As entidades representativas devem acompanhar a demanda para os funcionários receberem o benefício mais cedo, como acontece em outros bancos.

Irregularidade no plano pode gerar demissão no Itaú

OS **FUNCIONÁRIOS** do Itaú devem tomar cuidado. O banco está demitindo os trabalhadores que realizaram solicitações indevidas de reembolso pelo plano de saúde, indo contra o código de ética da empresa.

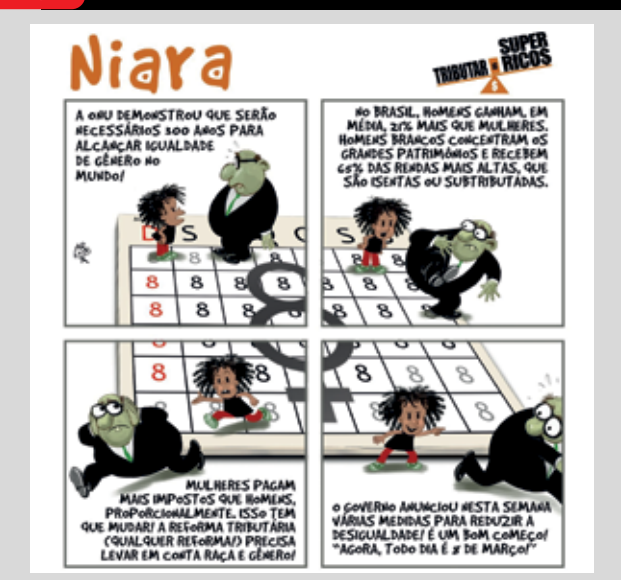
Entre as instruções para evitar fraudes e golpes relacionados ao uso da assistência médica, o Itaú destaca o não compartilhamento do login e da senha dos canais digitais, não aceitar qualquer alteração da finalidade real de tratamentos, exames e procedimentos, especial-

mente em relação aos procedimentos estéticos, que não são cobertos pelo plano de saúde.

Para não ser prejudicado, o Sindicato dos Bancários da Bahia orienta que os trabalhadores sigam as regras determinadas pelo banco para reembolso para não serem demitidos ou sofrerem outra penalidade prevista em lei.

Além disso, o SBBA conta com um plantão de atendimento jurídico para avaliar se algum caso possui ocorrência ou não de irregularidades nas solicitações de reembolsos.

TÁ NA REDE



Políticas devem ser aprimoradas

Categoria quer ações efetivas pelo fim das desigualdades. Já

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEPOIS de o Comando Nacional dos Bancários cobrar o aprimoramento dos canais contra assédio moral, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) se comprometeu a acolher as pautas de reivindicação para combater a violência de gênero e contra a desigualdade no trabalho.

A Fenaban se comprometeu a apresentar o resumo da negociação sobre Igualdade de Oportunidades, realizada na terça-feira,



Salário da bancária preta é, em média, 40% inferior ao do funcionário branco

à direção dos bancos ainda neste mês e discutir sobre a queda na contratação de mulheres, espe-

cialmente nas áreas de TI (Tecnologia da Informação).

O Dieese mostrou ainda

as desigualdades salariais no mercado de trabalho. Em geral, as mulheres ganham, em média, 21% a menos do que os homens. Na categoria bancária a diferença é maior.

A remuneração delas é 22,2% inferior à dos trabalhadores do sexo masculino. A mulher preta é mais discriminada. O salário da bancária preta é, em média, 40,6% inferior à do funcionário branco.

Quando o recorte é feito por grau de escolaridade, a desigualdade aumenta. As mulheres com ensino médio completo ganham 80,6% do salário dos homens. Entre as pessoas com doutorado, há uma ligeira queda, 78,5%. A luta dos bancários é pelo fim da desigualdade de gênero na categoria.



Comando quer número de denúncias na categoria e os encaminhamentos

Bancários cobram os dados sobre violência

PARA melhor entender a situação do combate à violência doméstica na categoria, o Comando Nacional dos Bancários cobrou aos bancos os dados sobre a implementação dos programas relacionados ao tema. O movimento sindical quer o balanço com os números de atendimento.

A intenção é entender o funcionamento dos canais, a recepção das vítimas e o encaminhamento, até mesmo jurídico, dado pelos bancos às mulheres que fazem denúncias.

Vale recordar que os bancários conquistaram o combate à violência doméstica em ne-

gociações passadas e em 2022 conseguiram incluir uma cláusula na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) para instalar os canais no ambiente laboral.

Fruto da mobilização da categoria junto com as entidades representativas, foi criado, em 2019, o “Basta! Não Irão Nos Calar!”, programa de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, com assessoria jurídica. Neste mês ainda, a iniciativa contará com 12 canais instalados nos sindicatos, totalizando 360 atendimentos, com 256 ações judiciais e 164 pedidos de medida protetiva de urgência.

A discriminação é reforçada por bancos

OS BANCOS favorecem os homens na hora da contratação. Em 2022 foram abertas 3.933 vagas para os homens e eliminados 1.106 postos de trabalho entre as mulheres.

Para se ter ideia, as admissões de bancárias foram 19,1% menores do que a dos homens, enquanto que os desligamentos foram 5,4% superiores entre as mulheres. A discrepância foi

apresentada na mesa de Mesa de Igualdade de Oportunidade entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Mesmo com a alta de 70,4% de profissionais da TI (Tecnologia da Informação) contratados entre 2012 e 2021, houve queda de 31,9% para 24,9% no mesmo período na proporção de mulheres na área.



Na hora de contratar, os bancos dão preferência para candidatos homens

Após venda, empresa sai do lucro ao prejuízo

Déficit foi de R\$ 479 milhões no quarto trimestre de 2022

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

PRIVATIZADA pelo governo Bolsonaro, a Eletrobrás registrou prejuízo de R\$ 479 milhões no quarto trimestre de 2022. No mesmo período de 2021, quando ainda era estatal, o lucro líquido foi de R\$

610 milhões.

Com o resultado, a Eletrobras fechou 2022 com lucro líquido de R\$ 3,638 bilhões, 36% inferior ao registrado em 2021, quando a empresa alcançou a marca dos R\$ 5,714 bilhões.

A privatização da maior empresa do setor elétrico da América Latina foi concretizada em junho do ano passado. De lá para cá, a conta de luz disparou e cada mês que passa pesa mais no bolso no cidadão.

Além disso, começa a apre-



Privatizada por Bolsonaro, Eletrobras aumenta conta e acumula prejuízos

sentar déficit no resultado. Uma prova de que privatização não é sinônimo de bom negócio. Pelo

contrário. Normalmente, serve para encher o bolso dos investidores estrangeiros.



SAQUE

Rose Lima

LONGE DO FIM O escândalo das joias saudidas, no valor de R\$ 16,5 milhões, que o ex-presidente Bolsonaro é suspeito de querer “surrupiar”, parece longe do fim. Depois de o ex-ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, mudar a versão dos fatos, a Polícia Federal analisa a quebra de sigilo telefônico dele, do ex-assessor Marcos André Soeiro e do ex-chefe da Receita Federal, Júlio Cesar Vieira Gomes.

GUERRA AOS JUROS Joseph Stiglitz, vencedor do Prêmio Nobel de Economia, apoiou a posição do presidente Lula em sua luta contra as altas taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central. Em entrevista à CNN, Stiglitz disse que as taxas elevadas não são justificáveis nem no Brasil nem nos Estados Unidos, pois o aumento dos juros não é a solução para combater as causas da inflação.

AÇÃO PREDATÓRIA Os moradores de Boipeba travam uma verdadeira batalha contra a construção de um resort de luxo que vai ocupar 20% do território local. Uma área de 16.507.752 m² será desmatada para construção de mansões, campos de golfe, pousadas e um aeroporto particular. Uma verdadeira ação predatória que tem o aval do Inema (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos).

POR TRÁS A empresa responsável pelo empreendimento em Boipeba é a Mangaba, cultivo de côco LTDA. Nos bastidores, dizem que os sócios são o bilionário José Roberto Marinho, presidente do grupo Globo, Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central no governo FHC e Antônio Carlos de Freitas Vale, por meio da empresa Filadélfia Empreendimentos Imobiliários e Participações LTDA.

MPF SENSATO Depois das mobilizações dos moradores de Boipeba, o MPF (Ministério Público Federal) entrou em campo e encaminhou um pedido de revogação da portaria do Inema que autoriza o empreendimento. O ofício foi enviado ao governador Jerônimo Rodrigues e ao secretário de Meio Ambiente, Eduardo Sodré Martins. Também pede a proibição de licença por parte do Inema para qualquer empreendimento em áreas públicas federais.

Política de juros do BC na mira do Senado

O PRESIDENTE do Banco Central, Roberto Campos Neto, parece que quer dificultar a retomada do crescimento e insiste em manter a taxa básica de juros nas alturas. Mas, o Senado está de olho e quer explicações.

Sendo assim, a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) da Casa fez um convite formal

ao executivo, que deve ser ouvido no dia 4 de abril. Hoje, a Selic está fixada em 13,75% ao ano. É inadmissível que o BC mantenha a taxa tão alta, impossibilitando que o desenvolvimento do país.

Vale lembrar que os juros altos travam a geração de emprego e contribuem decisivamente para a inadimplência recorde. Quase 80 milhões de brasileiros estão com dívidas atualmente.

Além de explicar a decisão do Copom (Comitê de Políticas Monetárias) sobre a manutenção da Selic em 13,75% ao ano, Roberto Campos Neto terá de dar informações sobre o erro ocorrido em série de câmbio contratado entre 2021 e 2022.

